

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

PATRIMÔNIO INDUSTRIAL NA BAIXADA FLUMINENSE: DOS TECIDOS AO CONHECIMENTO

Emanuela De Almeida Rangel Reis (emanuelarreis@gmail.com)

O presente estudo se propõe a apresentar e discutir a questão do estado da arte da preservação do patrimônio industrial arquitetônico, à partir do caso do Conjunto Fabril da antiga fábrica de tecidos da extinta Companhia Têxtil Brasil Industrial, e da vila operária (sendo a primeira instalada no início da década de 1870, e a segunda na década de 1880, com expansão posterior), no povoado de Ribeirão dos Macacos, hoje Paracambi, município da Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. O conjunto fabril que apresenta características típicas da arquitetura industrial inglesa da era vitoriana, é composto por um edifício central, uma usina de força, casa do diretor, capela de Nossa Senhora da Conceição e edificações complementares, e teve seu tombamento provisório decretado em 16 de dezembro de 1985 pelo INEPAC – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Processo Número E-18/300.031/84). Adquirido pelo poder público municipal no início dos anos 2000, hoje este apresenta novos usos, sendo suas dependências ocupadas por diferentes instituições públicas e empresas privadas. Entre as diferentes instituições públicas que

convivem nesses espaços, as de ensino e cultura ocupam a maior parte, o que confere hoje ao conjunto o nome de Fábrica do Conhecimento. A vila operária, por sua vez, não possui tombamento – seja a nível municipal, estadual ou federal – mesmo de qualquer um de seus elementos remanescentes. Deste modo, utilizam-se imagens disponibilizadas pelo Google Maps, registros fotográficos realizados in loco, e outras fontes bibliográficas para expor que mesmo vivos na memória coletiva como marcos do desenvolvimento da região, e componentes básicos no traçado urbano da cidade, o conjunto fabril e a vila operária também revelam marcas da ausência de ações de preservação e conservação que podem ser observadas ao longo das últimas décadas, em meio ao processo de ressignificação e refuncionalização destes.

Palavras-chave: patrimônio industrial; baixada fluminense; paracambi.